

Aprender a cultivar plantas na prática: Pomar da Tecnológica

Learning how to grow plants in practice: Orchard of Technology

RESUMO

Alice de Barros

alicebarros@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

Arthur Carvalho Borburema

aborburema@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

Patrícia Schaker

patriciaschaker@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

Fabiana Pansera

fabianapansera@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

Renato Eising

renatoeising@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

A arborização se dá como fator crucial para manutenção do meio ambiente, trazendo melhor qualidade de vida em ambientes urbanos, promovendo saúde e bem-estar e até mesmo aprimorando a estética de locais públicos. O projeto Pomar da Tecnológica tem como ideal disponibilizar e viabilizar o acesso às boas práticas, manejos e cuidados com espécies arbóreas, em especial as frutíferas, dentro do campus Toledo da UTFPR, estendendo tais conhecimentos para a comunidade externa. Além disso, o projeto busca trazer informações e conscientização sobre a importância das abelhas, em especial as sem ferrão, à flora e como realizar o seu manejo adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Pomar. Boas Práticas. Arborização. Abelhas Sem Ferrão.

ABSTRACT

Afforestation is a crucial factor for maintaining the environment, bringing better quality of life in urban environments, promoting health and well-being and even improving the esthetics of public places. The Pomar da Tecnológica project objective is to provide and enable access to good practices, management and care of arboreal species, especially fruit, within the Toledo campus of the UTFPR, extending this knowledge to the outside community. In addition, the project seeks to bring information and awareness about the importance of bees, especially the stingless ones, to the flora and how to carry out their proper management.

KEYWORDS: Orchard. Good Practices. Afforestation. Stingless bee.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A vegetação vem se apresentando como fator de extrema importância, desde a antiguidade, para diversos povos, até os dias atuais. Por muito tempo foi utilizada como forma de prover a sobrevivência de populações, porém, pode ser vista por alguns apenas como um fator estético. Ainda assim, sabe-se da relevância que os meios arbóreos em ambiente urbano desempenham em relação a manutenção da qualidade de vida, contribuindo para redução da poluição do ar e de temperaturas e até mesmo para o bem-estar físico e psicológico dos habitantes ¹.

O êxodo rural promoveu o rápido crescimento de centros urbanos culminando, de forma desorganizada e sem planejamento prévio, diversos problemas no que se diz respeito à qualidade de vida da população. Um dos mais relevantes dentre estes encontra-se a crescente escassez de vegetação urbana em função da impermeabilidade e baixa fertilidade do solo. Além disso, devido à falta de um ambiente mais arbóreo, boa parte da população não possui conhecimentos básicos relacionados aos cuidados de plantas, fazendo-se necessário o compartilhamento desse tipo de informação para o desenvolvimento de habilidades relacionados ao manejo, o qual auxiliará na fertilidade e também no controle de pragas, implementando assim o aumento da possibilidade de uma paisagem urbana mais verde ².

Ademais, soma-se a estas problemáticas o abandono aos cuidados dessas plantas no meio urbano que ocasionam diversos transtornos. Um dos principais aliados a essa narrativa objetiva-se no entendimento sobre podas, o qual permite criar e manter os cuidados de uma árvore, para que esta cresça de forma conduzida e de acordo com o que é necessário para a manutenção de sua saúde e vitalidade, somando-se o caráter estético e procurando-se retirar a quantidade mínima possível de tecido vivo ³.

Atualmente, o campus UTFPR-TD possui cerca de 300 árvores plantadas, das quais boa parte são frutíferas. Nota-se que, no geral, ocorre a falta de manejo correto para conduzir a uma melhor estruturação das plantas, fomentando a saúde desta e assim permitindo que haja maior floração e, por consequência, aumentando a produtividade de frutas. O mesmo cenário segue por toda a região próxima ao campus.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é levar o conhecimento teórico e prático dos cuidados que se deve ter com plantas a toda comunidade acadêmica e externa, promovendo o alívio das tensões do dia a dia a essas pessoas, como uma forma de terapia.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão se deu a partir da inscrição dos participantes via internet, através da plataforma do Google Forms, com divulgação por meio das redes sociais. As atividades ocorreram em formato de oficinas, nas quais tinham como enfoque o ensino das técnicas de poda e manejo de diferentes tipos de espécies arbóreas. As oficinas foram realizadas nas tardes de sábados, em um intervalo de quinze dias, contabilizando um total de 7 encontros, sendo dois no ano de 2018 e os outros cinco durante o ano de 2019 e uma em 2020, contando

com a presença da comunidade acadêmica e externa. Também foram realizados oficina, palestra e encontro sobre Meliponicultura sustentável.

Além dos encontros, o projeto Pomar da Tecnológica foi promovido, em parceria com o grupo Abelhas sem Ferrão do Oeste do Paraná, a 1ª Oficina de Meliponicultura do município de Toledo-PR na data de 8 de junho de 2019. Organizando, também, junto ao Plano de logística sustentável da UTFPR-TD a Palestra Abelhas sem ferrão e sua importância na polinização na data de 18 de setembro de 2019 e a Oficina: Manejo sustentável de abelhas sem ferrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prerrogativa para o início do projeto se deu diante da preocupação com a vegetação pertencente ao campus UTFPR-TD, a qual encontrava-se com cuidados superficiais, sem a aplicação correta de manejos necessários para a manutenção das plantas, de forma a fortalecer a estrutura e auxiliar na saúde destas.

Assim, o projeto do Pomar da Tecnológica originou-se com o intuito de disseminar as técnicas de poda, conhecimentos relacionados ao controle de pragas e as necessidades fisiológicas das plantas, tanto para auxiliar no cuidado da vegetação do próprio campus como também para repassar informações práticas em âmbito acadêmico e para a comunidade externa. Dessa forma, os encontros foram realizados em formato de oficinas nas quais os participantes dispuseram da oportunidade de aprender e colocar em prática os exercícios de poda, plantio, adubação e estruturação de plantas em estados de abandono ou com a saúde debilitada. Na Figura 1 e 2, pode-se ver o momento das tomadas de decisões realizadas pelos participantes em relação a melhor forma de ser realizada a poda de uma espécie arbórea.

Figura 1 - Discussão sobre os melhores pontos para poda em uma pitangueira.



Fonte: dos Autores.

Figura 2 - Avaliação por parte dos participantes do melhor local para ser realizado a poda.



Fonte: dos Autores

Além dos encontros acerca das práticas de manejo e podas, o projeto do Pomar da Tecnológica realizou workshops sobre o plantio e cuidados com suculentas e o planejamento e elaboração de canteiros com materiais reciclados, utilizando-se de pneus e garrafas velhas, como forma de melhorar aspectos estéticos no campus, o qual são apresentados na Figura 3.

Figura 3 - Workshop sobre plantio de suculentas e elaboração de canteiros com material reciclável.



Fonte: dos Autores.

Ademais, realizou-se três eventos, com o apoio dos grupos Abelha Sem Ferrão do Oeste do Paraná, o Projeto Recrutando Abelhas e o Plano de logística sustentável UTFPR - TD. Promoveu-se em junho de 2019 o 1º Encontro de Meliponicultura do Oeste do Paraná, apresentada na Figura 4, que contou com palestras de meliponicultores experientes da região, proporcionando diversos conhecimentos sobre abelhas sem ferrão relacionados acerca do seu papel como polinizadora na natureza e os cuidados necessários para entusiastas que desejam iniciar na criação de abelhas sem ferrão, além da presença de um representante da ADAPAR, o qual palestrou sobre os procedimentos de registro junto ao órgão. O encontro teve a participação de mais de 120 meliponicultores, entusiastas e curiosos, sobre o assunto em pauta, de todo o oeste do Paraná e da província de Misiones da Argentina.

Figura 4 – Fala do representante da ADAPAR durante o 1º Encontro de Meliponicultura do Oeste do Paraná realizado no campus Toledo da UTFPR



Fonte: dos Autores.

Em setembro de 2019, promoveu-se a palestra: Abelhas sem ferrão e sua importância na polinização, e a Oficina: Fabricação de Ninhos provisórios para Abelhas sem Ferrão, ambas indicadas na Figura 5, abrindo novas oportunidades de conhecimento a comunidade, com o mesmo intuito de fundamentação a respeito das abelhas sem ferrão.

Figura 5 – Registro fotográfico: A - Palestra: Abelhas sem ferrão e a sua importância na polinização e B - Oficina: Fabricação de Ninhos provisórios para Abelhas sem Ferrão.



Fonte: dos Autores.

No início do ano de 2020, com a aprovação da Direção Geral e conselho de campus, iniciou-se a implantação de um pomar didático em uma área não utilizada e sem previsão de construções no plano do diretor do campus. Por ser uma área bem degradada e de solo pobre, iniciou-se a recuperação da mesma com a limpeza do mato e afofamento da terra com um trator. No momento a área está recebendo cobertura morta, adubação e calcário para poder acomodar as mudas de frutíferas,

como mostram as fotos na Figura 6. Além de se tornar um novo espaço de convivência no campus, pretende-se realizar oficinas e cursos.

Figura 6 – Registro fotográfico: A - abertura de covas para as primeiras mudas do pomar. B – Cobertura morta espalhada na área do pomar.



Fonte: dos Autores.

Em paralelo, o envolvimento do projeto com os grupos de meliponicultores despertou o interesse pelas abelhas sem ferrão, o qual juntou-se a ideia de construção do pomar com a implantação de um meliponário didático, que está em construção, como pode ser visto na Figura 7.

Figura 7 - Estrutura que receberá o meliponário da UTFPR-TD.



Fonte: dos Autores.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão, desde o seu início, atende com o propósito de levar instruções práticas e conhecimento sobre os cuidados com o meio arbóreo e vai além, ao trazer outras prerrogativas de ensino relacionadas ao objetivo inicial, que é o caso da construção do meliponário no pomar da tecnológica, unindo assim a comunidade acadêmica e trazendo mais da comunidade externa para fazer parte

deste crescimento, proporcionando qualidade de vida a todos os que habitam nesse meio.

REFERÊNCIAS

¹ BONAMETTI, J. H. Arborização Urbana. TERRA E CULTURA, ANO XIX, Nº 36 - UNIFIL, Londrina, 2003. Disponível em: <https://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/terra_cultura/36/Terra%20e%20Cultura_36-6.pdf>. Acesso em: 01 set. 2020.

² PIVETTA, K. F. L.; SILVA FILHO, D. F. Arborização urbana. Boletim acadêmico. Unesp/Fcav/Funep Jaboticabal, SP, 2002. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/90233/mod_resource/content/1/arborizaourbana-unespjaboticabal-111215112201-phpapp01.pdf>. Acesso em: 01 set. 2020.

³ TEIXEIRA, A. CARVALHO, A. M. GERALDES, A. M. et al. Manual de boas práticas em espaços verdes. Câmara Municipal de Bragança, 2010.